

Investigando a prática reflexiva na formação inicial de professores por meio de práticas pedagógicas no ensino de Ciências.

Mayara R. Dos Santos Ruy (IC)^{1*}, Camila Silveira da Silva (PG)^{1,3}, José Antonio Maruyama (FM)^{1,2}, Luiz Antonio Andrade de Oliveira (PQ)^{1,3}, Olga Maria Mascarenhas de Faria Oliveira (PQ)¹ *e-mail: mayararegina@hotmail.com, olga@iq.unesp.br

1. Unesp - Campus de Araraquara - Instituto de Química - Centro de Ciências de Araraquara
2. Colégio Educare – Itápolis – SP, Colégio COC – Guariba – SP
3. Unesp – Campus de Bauru - Programa de pós-graduação em Educação para a Ciência

Palavras -Chave: formação inicial, formação reflexiva, práticas pedagógicas, ensino de Ciências.

Introdução

Com base nas idéias de Schön¹ sobre o conceito de professor como profissional reflexivo que aprende através da reflexão na ação e sobre a ação, constitui-se como um desafio a implementação de estratégias que promovam, por um lado, a aproximação à realidade do processo de ensino-aprendizagem e por outro lado, um aperfeiçoamento da própria capacidade de reflexão do professor.

Na formação inicial, os licenciandos devem vivenciar experiências em que possam expor seus saberes, e se apropriar de conhecimentos, desenvolverem habilidades, competências e valores necessários à profissão. Assim, essa pesquisa propôs-se a investigar, a partir de atividades pedagógicas desenvolvidas por licenciandos em Química em um projeto de ensino de Ciências, o processo de reflexão sobre a prática pedagógica.

Resultados e Discussão

A atividade desenvolvida pelos licenciandos consiste em desenvolver e ministrar aulas sobre determinados conteúdos científicos em aulas de Ciências. Passam por etapas semelhantes a que todo professor percorre ao preparar, ministrar e avaliar uma aula, com o objetivo de promover, de forma efetiva, o processo de ensino-aprendizagem. A diferença, é que esses licenciandos, possuem um acompanhamento durante essas etapas, pelos coordenados e pesquisadores do projeto, onde a interação entre todos visa favorecer o processo de formação e reflexão.

A pesquisa pautou-se na pesquisa participante. Os dados foram registrados em diários de campo, as atividades gravadas em áudio e vídeo, os pesquisadores, atuaram junto aos licenciandos no preparo das aulas e também realizou-se entrevistas semi-estruturadas com os licenciandos².

A partir dos dados observou-se que esses licenciandos mostram bastante resistência em atuar de forma menos tradicional, apesar de terem um preparo teórico e discussões com o grupo sobre diferentes abordagens metodológicas. Os licenciandos possuem concepções fortemente

enraizadas pelo exemplo de professores que tiveram ao longo de seu processo de escolarização, e as teorias que estudam durante a graduação não conseguem romper com esse modelo, pelo menos, no início da atuação desses licenciandos. Apesar de usarem recursos como a experimentação, jogos didáticos, novas tecnologias, a forma de conduzir as aulas e pensar o processo de ensino-aprendizagem centra-se no papel do professor como transmissor de conhecimento e o aluno, receptor, de maneira passiva, como relata um deles: *“Acho que não saiu muito daquela aula tradicional, apesar de termos utilizado experimentação.”*

Com o acompanhamento constante dessas práticas pedagógicas, através das discussões em grupo, analisando os vídeos das aulas e pelos relatos dos próprios licenciandos, o processo de refletir sobre a prática foi se tornando algo constante, surtindo efeito sobre as demais atuações. Dessa maneira, os licenciandos a cada nova atuação na escola buscavam melhorar a sua prática, se tornando mais críticos: *“Eu não gostei muito da minha aula, foi um pouco difícil trabalhar com os alunos”*; *“Às vezes eu acho que eu me expresso mal e dificulta o entendimento”*.

Conclusões

Apesar dos licenciandos terem uma formação teórica ampla durante o curso de graduação, a sua formação profissional se constituirá na prática. Mas um acompanhamento do processo de formação inicial, visando o processo de reflexão desses futuros professores, pode propiciar uma nova cultura de formação de professores.

A construção da identidade do professor é um processo longo e complexo, necessita de tempo, de acomodar inovações, repensar a prática pedagógica num processo de auto-consciência sobre o que faz, como faz, e por que faz em sala de aula³.

Agradecimentos

Prograd, Ciência na Unesp, Proex, CNPq, IQ/CAr.

¹ SCHÖN, D. A. (2000), Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed.

²NEVES, J. L. **(1996)** Pesquisa Qualitativa – características, usos e possibilidades; Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v.1,

³ DE QUADROS, A. L.; et. all. **(2005)**, Os professores que tivemos e a formação da nossa identidade como docentes: um encontro com nossa memória.